

EDITAL N.2/2024 - PIBIC 2024-2025

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Chamada para Seleção de Bolsistas

A Escola de Ciências Sociais FGV CPDOC torna pública a presente chamada interna para a seleção de bolsistas no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), que conta com bolsas do CNPq e da Fundação Getulio Vargas.

1. Objetivos do PIBIC

A formação na Iniciação Científica (IC) tem como foco a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa e o desenvolvimento do pensar crítico, da criatividade, do letramento digital, além da capacidade de atuar na resolução de problemas e desafios da sociedade brasileira.

2. Sobre o financiamento

2.1. Este edital visa selecionar 6 estudantes para bolsas de Iniciação Científica, sendo 5 bolsas do CNPq e 1 bolsa da FGV;

2.2. É vedada a divisão da mensalidade de uma bolsa entre dois ou mais estudantes.

3. Requisitos da Pessoa Bolsista

3.1. Ter matrícula ativa no curso de graduação da FGV CPDOC durante a vigência da bolsa;

3.2. Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa;

3.3. Possuir Currículo Lattes atualizado;

3.4. Não possuir vínculo empregatício e não receber qualquer outra modalidade de bolsa proveniente de órgão público municipal, estadual ou federal, durante a vigência da bolsa;

3.5. Não estar com pendências relacionadas a obrigações em projetos anteriores desenvolvidos no âmbito da FGV CPDOC ou com fomento público à pesquisa.

4. Compromissos da pessoa Orientadora e Bolsista

4.1. No caso da pessoa orientadora, é obrigatório incluir o nome da pessoa bolsista e referência ao financiador da bolsa de IC nas publicações e nos trabalhos cujos resultados tiveram a participação efetiva da bolsista;

4.2. No caso da pessoa bolsista, fazer referência ao financiamento do CNPq ou da FGV nas publicações e trabalhos apresentados que estejam relacionados ao projeto de pesquisa de sua bolsa PIBIC;

4.3. É vedado à pessoa orientadora repassar a responsabilidade de orientação à outra pessoa. Em caso de impedimento eventual, a(s) bolsa(s) retorna(m) à coordenação de Iniciação Científica da Instituição;

4.4. É obrigatório enviar um **relatório final, de acordo com especificações pré-estabelecidas, e outras informações pertinentes ao projeto** demandados pela FGV ou pelo CNPq;

4.5. É obrigatório que a pessoa bolsista apresente os resultados da pesquisa no **Seminário de Iniciação Científica**, promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e de Ensino da FGV, com a presença da pessoa orientadora, ao final da vigência da bolsa;

- 4.6. Devolver ao CNPq ou à FGV, conforme o caso, em valores atualizados, mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, na hipótese de os requisitos e compromissos assumidos neste edital não terem sido cumpridos;
- 4.7. Todos devem manter seu Currículo na Plataforma Lattes atualizado;
- 4.8. Todos devem manter seu e-mail atualizado junto ao Programa de Iniciação Científica e se comprometer a checar a caixa de mensagens com regularidade, pois toda comunicação oficial será realizada por este meio;
- 4.9. Manter conduta compatível com as normas acadêmicas, administrativas e legais expressas no Código de Ética e demais regulamentos internos da FGV.

5. Inscrições

- 5.1. Os projetos com vagas abertas estão listados no ANEXO 1;
- 5.2. Os interessados farão inscrições por e-mail diretamente com as pessoas orientadoras do projeto a que estão se candidatando, enviando link para o seu [Currículo Lattes](#) e uma carta de intenções;
- 5.3 O período de inscrições vai até **31 de julho de 2024**;
- 5.4. Cabe às pessoas orientadoras decidir e comunicar sobre a realização ou não de outras fases de processo seletivo, com base em demandas específicas de cada projeto;
- 5.5. O resultado final será publicado no Portal FGV CPDOC até **14 de agosto de 2024** e cada pessoa selecionada também será comunicada por e-mail.

6. Vigência e Valores das Bolsas

- 6.1. A vigência da bolsa é de doze meses, com previsão de início em setembro de 2024 e término em agosto de 2025;
- 6.2. As bolsas de IC da FGV e do CNPq tem valor mensal de R\$700,00;
- 6.3. A vigência das bolsas poderá ser ajustada e segue o calendário oficial do CNPq.

7. Implementação da Bolsa

- 7.1. As pessoas contempladas com bolsa de iniciação científica do CNPq devem se cadastrar na Plataforma Carlos Chagas, informando seus dados bancários no Banco do Brasil;
- 7.2. As pessoas contempladas com bolsa de iniciação científica da FGV devem se cadastrar junto à Secretaria Administrativa da FGV CPDOC, informando seus dados bancários em banco com operação em território nacional;
- 7.3. As pessoas contempladas devem ser os únicos titulares da conta bancária utilizada para pagamento da bolsa de iniciação científica.

8. Considerações Finais

- 8.1. A presente chamada poderá ser revogada devido ao eventual cancelamento de financiamento ou por motivação de interesse institucional, decorrente de fato superveniente, em decisão fundamentada, conforme legislação vigente;
- 8.2. Dúvidas sobre esta Chamada devem ser encaminhadas para faleconosco.cpdoc@fgv.br.

Rio de Janeiro, 11/07/2024.

ANEXO 1

Lista de Projetos de Pesquisa selecionando bolsistas

PROJETO: A série “Depoimentos à Posteridade” e o memorialismo esportivo no Rio de Janeiro: um estudo da coleção sonora do Museu da Imagem e do Som (MIS-Rio/Anos 1960-2010)

ORIENTADOR: [Bernardo Buarque de Hollanda](mailto:bernardo.hollanda@fgv.br) (bernardo.hollanda@fgv.br)

RESUMO: O Projeto investiga a criação de acervos sobre futebol e esportes no Brasil, por meio do estudo de caso do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro (MIS-RJ). A iniciativa de dirigentes e apoiadores desse museu não só criou uma série específica de gravações de fitas k-7 em áudio – considerada uma tecnologia mecânico-sonora de ponta à época – como integrou o futebol a eixos temáticos artístico-culturais e histórico-sociológicos caros à instituição, que se voltou à montagem de coleções memorialísticas nacionais. A realização de entrevistas com jogadores, técnicos, jornalistas esportivos, juízes e dirigentes por parte do MIS carioca, embora sem critérios científicos reconhecidos pela Academia, ou com parâmetros incipientes que mais à frente norteariam a metodologia da História Oral no Brasil, permitiu o registro da memória e da trajetória de um conjunto de profissionais do futebol, com início nos anos 1960, seguido de descontinuidades, intermitências e retomadas em meados da década de 1990 e princípios do decênio de 2010. O objetivo precípua da presente pesquisa é compreender o processo de constituição desse projeto memorialístico durante a segunda metade do século XX e as duas primeiras décadas do século XXI, a fim de entender o papel de determinados agentes no reconhecimento do lugar do futebol no contexto do respectivo museu. Com efeito, em meio à diacronia das políticas públicas na gestão de equipamentos culturais da cidade, trata-se de analisar o conteúdo do material remanescente, hoje salvaguardado nesse espaço museal, bem como avaliar o impacto desse perfil de fundo arquivístico e a influência de séries dedicadas ao memorialismo futebolístico em outras instituições museológicas brasileiras, que se autonomizaram nas décadas seguintes, a exemplo do Museu do Futebol (2008) e do seu projeto de entrevistas, inspirado no exemplo do MIS: “Futebol, memória e patrimônio”, bem como do recém-inaugurado Museu do Clube de Regatas do Flamengo (2023).

PLANO DE TRABALHO: O bolsista-graduando terá espaço para acompanhamento da constituição do banco de dados da pesquisa. No momento seguinte, ao lado do professor-responsável e da equipe, ele(a) desenvolverá análises parciais. As transcrições de fontes primárias e os textos metodológicos de apoio serão a matéria-prima de sua reflexão. Após o processamento dos dados, o bolsista terá a oportunidade de acompanhar o exame do material e de compreender como alcançam-se os resultados esperados de pesquisa. Os mesmos serão apresentados sob a forma de relatórios. A depender dos desdobramentos da pesquisa, estes poderão também tornar-se capítulos de livro, redigidos em parceria com o orientador do trabalho e/ou com membros da equipe.

PROJETO: Arquivos, Patrimônios, Direitos e Democracia

ORIENTADOR: Carolina Gonçalves Alves (carolina.alves@fgv.br)

RESUMO: O projeto faz parte de uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais (PPHPBC), financiada pela CAPES, com o objetivo de coordenar ações de História Pública sobre o tema "arquivos, patrimônios, direitos e democracia". O foco principal é apoiar a organização e digitalização de uma parte dos arquivos pessoais relacionados aos direitos humanos disponíveis na Casa Acervo, visando ampliar o acesso da comunidade a materiais históricos cruciais para a memória da cultura brasileira e seus principais intérpretes. O projeto prevê a digitalização de até 30 mil páginas desses arquivos, destacando-se os acervos do sociólogo Herbert de Souza (Betinho), do ministro José Gregori, do senador Theotônio Vilela e do antropólogo Roberto DaMatta.

PLANO DE TRABALHO: O plano de trabalho para o bolsista envolve uma série de etapas. Inicialmente, será dedicado tempo à leitura e compreensão da metodologia de organização do CPDOC, seguida pela produção da biografia e cronologia de vida dos titulares dos arquivos. Na sequência, será elaborado o inventário sumário e o quadro de arranjo dos documentos. Os documentos serão então separados de acordo com este arranjo e ordenados cronologicamente. Todas as informações serão registradas na base de dados ACCESSUS, seguidas pela codificação dos documentos para facilitar a gestão e consulta. Posteriormente, os documentos serão preparados e enviados para o processo de digitalização. Após a digitalização, o bolsista realizará a conferência do material digitalizado para garantir a qualidade e integridade das imagens antes da liberação para consulta. Como esta bolsa tem duração de um ano, serão selecionados os arquivos prioritários a serem tratados durante o período de vigência do projeto.

PROJETO: Novos olhares sobre a Renda Básica e as moedas sociais no Rio de Janeiro

ORIENTADOR: [Jimmy Medeiros](mailto:jimmy.medeiros@fgv.br) (jimmy.medeiros@fgv.br)

RESUMO: Basic Income, mais conhecida no Brasil sob a alcunha de “Renda Básica de Cidadania”, é uma política pública de natureza mais inclusiva por ser universal, individual e sem a exigência de condicionalidades. Desta forma, a seleção dos beneficiários independe do sexo, da idade, da condição física, da condição de renda, da cor ou raça dos indivíduos ou mesmo da condição empregatícia do beneficiário. Esta política pública passou a ter maior destaque no mundo, desde a realização do referendo suíço, em 2016, e do experimento finlandês, em 2017 e 2018, a respeito da implementação ou não desta política pública em ambos os países. Com o início da pandemia da covid-19, em 2020, o apelo pela política ganhou maior destaque no mundo e no Brasil. Diversos projetos de transferência de renda foram debatidos no Congresso Nacional. E, principalmente, oito municípios no estado do Rio de Janeiro implementaram programas de Renda Básica, tidos como emergenciais ou em definitivo. A presente pesquisa pretende analisar as características das experiências municipais de transferência de renda - tidas nominalmente como Renda Básica ou não - em curso em municípios fluminenses que utilizam bancos comunitários e moedas sociais locais. Ao mesmo tempo, pretende mapear os usos e os serviços oferecidos aos beneficiários das políticas de transferência de renda, assim como mapear as ações complementares às políticas realizadas por esses bancos comunitários. Para isso, será feito um conjunto de entrevistas com os representantes institucionais dos bancos comunitários e um mapeamento de notícias e reportagens digitais.

PLANO DE TRABALHO: Inicialmente, o bolsista vai colaborar com a ampliação do mapeamento da literatura selecionada para o projeto, incorporando novas publicações para serem debatidas com o orientador. Com isso, será possível que o bolsista tenha maior familiarização com a literatura de referência da pesquisa. Após esta reflexão teórica, bolsista e orientador vão definir conjuntamente o instrumento de pesquisa para as entrevistas, assim como as variáveis a serem consideradas na estrutura do banco de dados. Em seguida, o bolsista vai mapear os representantes dos programas sociais municipais, objeto do estudo, assim como dos bancos comunitários que operam as transferências de renda para que sejam convidados a conceder entrevistas ao projeto. Ao mesmo tempo, o bolsista vai inserir informações administrativas e características públicas a respeito das políticas de transferência de renda municipal. Em seguida, dará início à análise dos dados em diálogo com a literatura especializada para, por fim, permitir a elaboração do relatório final.

PROJETO: Os arquivos da sociologia: agentes, instituições, história e memória da disciplina

ORIENTADOR: [João Marcelo Maia](mailto:joao.maia@fgv.br) (joao.maia@fgv.br)

RESUMO: Como a pesquisa com arquivos pode iluminar novas dimensões da história da sociologia, e quais os principais desafios teórico-metodológicos em pesquisas dessa natureza? Essas são as perguntas gerais que norteiam o presente projeto de pesquisa, e que se desdobram em um conjunto de três tipos de problemas analíticos vinculados ao tema geral: a) o estatuto dos

arquivos pessoais para a reconstrução de itinerários e diálogos intelectuais de seus titulares; b) as estratégias de pesquisa para a análise de trajetórias de agentes intelectuais que não legaram um arquivo pessoal; c) o impacto do trabalho com arquivos institucionais para a discussão da memória da disciplina.

PLANO DE TRABALHO: O bolsista será responsável pelo eixo relacionado a um os estudos de caso da pesquisa, responsabilizando-se pelo apoio à higienização, classificação e organização do arquivo pessoal de Gláucia Villas Bôas. Além disso, também estará envolvido nas discussões coletivas travadas no âmbito dos projetos coordenados pelo orientador e que se relacionam à temática da pesquisa, acompanhado leitura de textos, apresentações de trabalhos e eventuais oficinas ministradas pelos pesquisadores participantes. Espera-se que o bolsista possa aprimorar sua formação teórico-metodológica a partir dessa inserção.

PROJETO: Tecnologias digitais e dados abertos para coleções históricas e de patrimônio cultural

ORIENTADORES: [Juliana Marques \(juliana.marques@fgv.br\)](mailto:juliana.marques@fgv.br), [Suemi Higuchi \(suemi.higuchi@fgv.br\)](mailto:suemi.higuchi@fgv.br) e [Renato Souza \(renato.souza@fgv.br\)](mailto:renato.souza@fgv.br)

RESUMO: O projeto visa a prospecção e o teste de tecnologias atualmente disponíveis para a gestão, disseminação e uso, na *web*, de acervos, catálogos e coleções digitais de caráter histórico-documental. Vamos discutir sobre dados abertos, interoperabilidade, web semântica, protocolos IIIF (International Image Interoperability Framework) para o compartilhamento online de documentação histórica e de patrimônio cultural, dentre outras tecnologias. Ao final de um ano de trabalho, espera-se ter provas de conceito (testes e produtos em pequena escala) e uma reflexão robusta sobre dados abertos interligados e sobre o potencial das Humanidades Digitais no campo do patrimônio cultural.

PLANO DE TRABALHO: Inclui etapas iniciais e concomitantes de: a) revisão bibliográfica sobre o processo de transformação de coleções históricas e culturais físicas para coleções digitais, incluindo as dimensões de digitalização e “datificação” de fontes primárias para a pesquisa, tendo como objetivo gerar dados mais abertos; b) mapeamento de práticas correntes em instituições de acervo no Brasil e no exterior. Na sequência, serão rediscutidos os objetivos específicos do projeto, com escolha de tecnologias e padrões a serem testados em pilotos, utilizando o acervo histórico da FGV CPDOC. As provas de conceito e a reflexão acadêmica sobre os resultados da pesquisa acontecem em paralelo e, ao final, serão a base para a elaboração do relatório final e para a apresentação no Seminário de IC da FGV.

PROJETO: Antropologia e(m) arquivos: arquivos pessoais e história oral

ORIENTADOR: [Sílvia Monnerat \(silvia.monnerat@fgv.br\)](mailto:silvia.monnerat@fgv.br)

RESUMO: Os Arquivos Pessoais assumem um lugar de grande importância em estudos sobre trajetória de vida, sobre pertencimentos institucionais e sobre memória. Eles possibilitam análises sobre a relação destes indivíduos com a sociedade em que vivem/viviam e auxiliam na compreensão sobre determinados períodos históricos, conjunturas político-sociais e práticas institucionais. A FGV CPDOC tem recebido, ao longo dos últimos anos, a doação de arquivos pessoais de antropólogas e antropólogos brasileiros e estes acervos serão alvo de análise no presente projeto. Sabendo que a acumulação, a seleção e a classificação de documentos é, ela própria, resultado de aprendizagem; o projeto pretende participar alunos de graduação na organização de arquivos pessoais de antropólogos e antropólogas brasileiras e contribuir para a reflexão acadêmica sobre arquivos pessoais e sobre a História da Antropologia no Brasil, a partir da apreciação dos documentos presentes nesses acervos.

PLANO DE TRABALHO: O pesquisador bolsista selecionado deverá acompanhar todas as etapas de organização dos arquivos. Um treinamento para o aprendizado sobre as dimensões técnicas da organização de acervos pessoais será ministrado ao bolsista e leituras concernentes à trajetória acadêmica dos titulares dos arquivos analisados e referentes ao desenvolvimento do

campo da antropologia brasileira, serão indicadas ao longo da vigência da bolsa. Relatórios referentes ao trabalho desenvolvido na Casa Acervo serão realizados pelo bolsista selecionado. A participação e apresentação dos resultados da pesquisa em seminário interno da FGV é obrigatória e a participação em outros eventos acadêmicos será estimulada ao longo do processo de orientação.